

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01 – 19/fevereiro/2018

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, segunda-feira, às 16h15, em primeira convocação, no auditório da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Bombinhas, situada na Av. Leopoldo Zarlíng, nº 2072 – bairro Bombas, Bombinhas – SC, aconteceu a primeira reunião ordinária do ano do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR. Estavam presentes, conforme lista de presença anexa, os seguintes conselheiros representantes do poder público – **Carlos Candido Silva** e **Keli Regina Benvegnú** (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico), **Vivian Maria da Silva** (Procuradoria Geral do Município), **Adrian Jan Screnski** (Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente), **Luiz Felipe de Melo e Nivea Maria da Silva Bucker** (Fundação Municipal de Cultura), **Emerson Francisco Tomio** (Secretaria de Planejamento e Regulação Urbana), **João Paulo Lopes Fernandes** (Secretaria Municipal da Fazenda), **Tiago Antonio de Souza** (Fundação Municipal de Esporte) e, representando a iniciativa privada, **Elson Hoffmann** (Sociedade Civil Organizada – Rotary Club), **Diego de Souza Pinheiro** (Meios de Hospedagem), **Sylvio Roberto Gumz** (Gastronomia), e **Luciano da Costa Alves** (Imobiliárias e Construção Civil). Também esteve presente o Turismólogo da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Luiz Antonio Patricio. Os conselheiros Antônio Carlos Lopes, Diego E. Santos e Leandro Terra Rangel justificaram a ausência. O presidente do Comtur, Diego de Souza Pinheiro, iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros do conselho, destacando a participação de todas as cadeiras representativas do poder público, sendo que no primeiro momento, foi feita uma apresentação dos conselheiros, tendo em vista a presença de alguns membros que estavam participando pela primeira vez do Conselho. A primeira pauta em discussão, foi sobre o feedback da reunião do Comtur com a Câmara de Vereadores de Bombinhas, sendo que do Conselho estiveram presentes Diego, Elson e Antonio Carlos e por parte do Legislativo, estavam presentes o Presidente Alan, e os vereadores José Olimpio - Tonho, Omar e Marcia, sendo que o Comtur se colocou a disposição ao Poder Legislativo para discussão de alterações de leis e na construção das políticas de desenvolvimento do turismo na cidade, sendo que este sentimento também foi recíproco por parte dos vereadores, na ocasião, também houve uma conversa em questão do uso de transporte de particulares via aplicativo, como o uber em Bombinhas, foi relatado que a cidade carece de um serviço de qualidade de transporte público, os taxistas além de recusarem viagens curtas ou em locais que tem muito trânsito, cobram preços excessivos em relação ao transporte de particulares via aplicativo. Foi sugerido um modelo de legislação de regulamentação aplicado em outras cidades como São Paulo e Belo Horizonte, para que possa ser estudado e regulamentado a atividade em Bombinhas. Keli comentou que já existe um movimento para regularização via Consórcio Intermunicipal de Turismo da Amfri. O próximo tema apreciado foi apresentação do relatório de atividades da Secretaria Municipal de Turismo no ano de 2017, sendo que para otimizar tempo, foi impresso uma cópia para cada conselheiro e entregue aos presentes e também enviado via email. A turismóloga Keli pediu aos membros do Comtur a defesa da importância do turismo da cidade e também da Secretaria de Turismo, visto o trabalho incansável da equipe na organização do turismo em Bombinhas. Na sequência foi feita a avaliação da temporada 2017/2018. O presidente do Comtur, Diego, relatou a experiência do setor hoteleiro, sendo que houve oscilações até a presente data, com alta ocupação no réveillon permanecendo movimentado na primeira quinzena de janeiro e uma queda na segunda quinzena, no período do carnaval os meios de hospedagem tiveram bastante dificuldade de comercialização dos pacotes de hospedagem, o município de Bombinhas que já foi conhecida pelo carnaval de rua, tem perdido seu prestígio, onde o público que se tem hoje não é o desejável para cidade. Diego ainda citou o exemplo que na Rua Tainha, no Centro de Bombinhas onde tem grande número de meios de hospedagem, as pousadas estão fechando com 20% a menos em relação ao ano anterior. Outro agravante é que os argentinos estão divulgando em grupos nas redes sociais de viagens ao Brasil para não efetuarem reservas e negociarem diretamente quando chegarem ao destino, ocasionando uma “prostituição de preços” entre os meios de hospedagem. Em relação a isso, Sylvio citou o exemplo que tem pousadas baixando 60% os valores na tentativa de não terem prejuízos, e o tipo de turismo que temos na cidade é o reflexo disso, sendo inaceitável os turistas estipularem valores nos serviços que são oferecidos em Bombinhas. Elson se pronunciou citando o exemplo da ação “Bombinhas Fantástica”, como um exemplo a ser realizado para captação de clientes, sendo reforçado pela Keli, que o sucesso da ação só foi possível graças ao engajamento em conjunto do poder público e privado. Sylvio relatou que no setor gastronômico o parecer não é favorável, com uma queda de 8 a 12% em relação a 2017 por uma série de motivos, o turista deste ano tem optado em realizar suas refeições

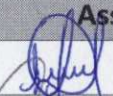
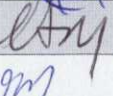

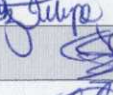
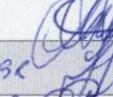

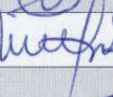

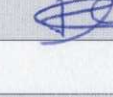
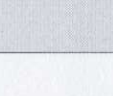
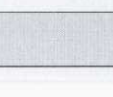

em casa ao invés de bares e restaurantes principalmente a noite . A visão do poder público foi apresentada pelo secretário Carlos, sendo que o Réveillon teve sucesso de público, já o carnaval será analisado com os vereadores, porém teve 40 mil pessoas a mais em relação ao ano anterior e sem ocorrências graves. É preciso repensar a organização do carnaval em Bombinhas, visto que os empresários e até a própria comunidade fazem questão da realização do evento, no entanto, o número de policiais efetivos, seguranças, agentes de trânsito são insuficientes para atender um grande público. O destaque de 2018, foi a não realização da arena do Carnaval em Morrinhos e a realização do Carnaval na Avenida Água Marinha, apesar da quantidade de lixo e dos danos ocasionados a canteiro central, o local foi mais apropriado para receber tal evento. Luciano pontuou que para avaliar o Carnaval é preciso mencionar os gastos e ganhos, se houve danos físicos e materiais, número de crimes, incidentes e a quem serviu o evento. Após as pautas apresentadas, foram feitos questionamentos sobre os serviços permitidos aos quiosques de praia, em virtude dos mesmos estarem comercializando petiscos e outros gêneros alimentícios sem estarem aptos para isso. Os conselheiros João Paulo e Keli explicaram que a fiscalização e notificações são feitas pela Secretaria da Fazenda e Vigilância Sanitária. O João sugeriu que existisse no corpo técnico da Secretaria de Turismo fiscais, para que também pudesse realizar o trabalho de fiscalização. Já o conselheiro Luciano, relatou que é preciso organizar o turismo, visto que existem inúmeras leis porém sem fiscalização efetiva, citando o exemplo dos batedores de chaves na avenida que reservam espaços públicos para colarem suas cadeiras. João explicou que o CRECI órgão fiscalizador de alugueis e vendas de imóveis não tem interesse em fiscalizar na cidade, e também citou o exemplo do trabalho dos fiscais da prefeitura que não tem tido apoio da Polícia Militar na fiscalização de irregularidades com ambulantes. Luciano fez o uso da palavra relatando que a Prefeita antes do início da temporada fez uma reunião com todo o trade explicando como funcionaria a temporada, com todos os envolvidos, Águas de Bombinhas, Celesc, Polícia, Say Muller, porém os empresários estão cansados de promessas e precisam de mais ações. Que o trade precisa se organizar e contabilizar todos os custos que a falta de água ou luz causa nas empresas. Emerson sugeriu que fosse criado na cidade um monitoramento ambiental, em virtude da Taxa de Preservação Ambiental até para auxiliar em dados os impactos que são causados no meio ambiente, na oportunidade, também relatou que somente ano passado foram feitas 80 autuações de privatização de espaço público, como exemplo cadeiras e mesas de restaurantes em calçadas. Diego sugeriu que o Comtur, junto com a prefeitura organizasse um cadastramento de imóveis que pudesse organizar os meios de hospedagem, preços com preço e segurança, em contrapartida os imóveis receberiam uma espécie de selo e divulgação, já os turistas teriam maior segurança em não cair em golpes de alugueis falsos, e os recursos arrecadados seriam investidos em capacitações e divulgação, então todo esse ano formataria a ideia, para depois sensibilizar as imobiliárias, casas de aluguel, pousadas e hotéis para aderirem à proposta, porém os membros sugeriram maior amadurecimento da ideia. O Comtur precisa criar ações efetivas, fazer visitas e benchmarking com outros conselhos de turismo para terem ideias a serem aplicadas na cidade. Quanto ao planejamento de 2018 do Conselho, ficou agendada uma reunião às 16h no dia 06 de março onde todos estão convidados a participar, que traçarão as estratégias para serem apresentadas e aprovadas por todos na próxima reunião ordinária. A próxima reunião ordinária do Conselho será realizada no dia 13 de março, uma terça feira, às 16 horas, no auditório da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Por fim, Nivea, divulgou e pediu apoio para realização da primeira edição do FestiRua, festival de teatro de Rua, realizado pela Cia Sandra Baron, que teve projeto aprovado no Fundo Municipal de Cultura, entre os dias 20 a 27 de abril do presente ano em Bombinhas, atraindo artistas de cinco países e fomentando o turismo na baixa temporada, e também citou a realização do VIII Fórum catarinense de gestores municipais de cultura que será realizado entre os dias 08 a 11 de maio em Bombinhas, reunindo aproximadamente 200 gestores de todo estado para capacitações e construção das políticas públicas na área da cultura. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata lavrada por mim, Luiz Antonio Patricio. Após leitura e aprovação, será assinada pelos presentes. Bombinhas, dezanove de fevereiro de dois mil e dezoito.

REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Lista de Presença

DATA: 19/02/2018 HORÁRIO: 16h

LOCAL: Auditório da Sec. de Turismo e Desenvolvimento Econômico / Av. Leopoldo Zarlring, 2072 - Bombas

	Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Diego de Souza Pinheiro	999186888	diegospinheiro@icloud.com	
2	ELSON HOFFMANN ROTARY	47 3364 2074	elshoffmann@gmail.com	
3	Vivian M ^o da Silva	47 99172728	viiviancontrodoreia@bombinhas.sc	
4	ADRIAN JAN SCZENSKI	47 3393-9538	ADRIAN.FAMAS@BOMBINHAS.SC.GOV.BR	
5	Luiz Felipe de Melo	(47) 997026979	LUIZFELIPE@BOMBINHAS.SC.GOV.BR	
6	EMERSON TOMIA	(41) 999559176	EMERSONTOMIA@GMAIL.COM	
7	Luiz Antonio Talarico	47 999138208	LUIZTURISMO@BOMBINHAS.SC.GOV.BR	
8	João Paulo F. Fazenda	(48) 99901-4414	JOAOPAULOFAZENDA@BOMBINHAS.SC.GOV.BR	
9	Carlos Eduardo Silva	48. 996676394	CARLOS.ES@ZOL.COM.BR	
10	Diego A de Souza	47. 984362209	Fme@bombinhas.sc.gov.br	
11	Nívea M ^o da Silva Bucker	47 3264 7478	nivea@bombinhas.sc.gov.br	
12	Luciano DA COSTA FUSI	47. 984358571	Luciano@construtoriacomturismobombinhas.com.br	
13	SILVIO GUMZ	47. 98471.8710	sylvio.gumz@hotmail.com	
14	Keli R. Perpin	47. 99657.0377	keliturismo@bombinhas.pc.gov.br	
15				
16				
17				
18				